

São Sebastião cobra saneamento básico

DF - Saúde

Com medo da hantavirose, moradores protestam na Esplanada

O medo da hantavirose levou moradores de São Sebastião a protestarem, mais uma vez, contra a falta de saneamento básico na cidade. Ontem, o palco da manifestação foi a Esplanada dos Ministérios. Cerca de 40 moradores levaram ratos de borracha e um caixão para chamar a atenção dos governos local e federal para a falta de asfaltamento, jardinagem e rede de coleta de esgoto e abastecimento de água na cidade. Em menos de um mês foram confirmados seis casos da rara doença, dentre os quais três mortes.

É uma vergonha uma cidade, com 70 mil habitantes, a menos de 20 quilômetros do centro político do país, nessas condições. As ações tomadas

até agora foram paliativas – disse o professor Rogério Ulisses, um dos líderes do movimento.

Ele explica o baixo quorum dizendo que a manifestação foi organizada “às pressas”, na noite de quarta-feira, para aproveitar dia de sessão no Congresso. Ontem também foi realizada a missa de sétimo dia do comerciante Gilberto Alves de Souza, 64, morador de São Sebastião que faleceu com os mesmos sintomas da doença. A contaminação, porém, ainda não foi confirmada.

Hantavirose – Segundo o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, o resultado do Elisa (primeiro exame que detecta a presença do hantavirus) feito em Gilberto deu negativo. Porém, não está des-

cartada a possibilidade de o comerciante ter sido a quarta vítima da doença, o que será confirmado com outros exames.

A secretaria de Saúde de Goiás começou a investigar os possíveis locais de contaminação das duas vítimas que morreram nos dias 4 de maio e 8 de junho – um homem, de Cristalina, e uma mulher, de Pirenópolis. Segundo Maria Lúcia Carnelosso, superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde do estado, equipes da rede pública de saúde das localidades serão capacitadas por técnicos das vigilâncias sanitária e epidemiológica para saber atender casos suspeitos de hantavirose.

– Por conta dos dois casos



PROTESTO reuniu um pequeno grupo de moradores na Esplanada: medo é que a doença retorne

confirmados de hantavírus em Campo Alegre, no ano passado, e um óbito, nossos técnicos estão preparados para fazer a capacitação – afirmou Lúcia.

A paciente de Pirenópolis também tinha residência no DF (Guará) e faleceu no Hos-

pital Santa Lúcia. Já o homem de Cristalina foi atendido no Hospital Regional do Gama. Segundo Bernardino, os resultados chegaram terça-feira do Instituto Adolfo Lutz e, assim que a hantavirose foi confirmada, a secretaria de Goiás e o Ministério da Saúde foram

notificados.

Dois pacientes permanecem internados com suspeitas de hantavirose – um no Hras e outro no Hran. De acordo com a secretaria, os dois saíram da UTI, e passam bem.

mari.santos@jb.com.br